

2017-06-05 15:48:48

<http://justnews.pt/noticias/sociedade-portuguesa-de-medicina-interna-tem-cinco-novos-socios-honorarios>

Sociedade Portuguesa de Medicina Interna tem cinco novos sócios honorários

A Sociedade Portuguesa de Medicina Interna (SPMI), presidida por Luís Campos, aprovou a atribuição do estatuto de sócio honorário a cinco internistas. A decisão, tomada em Assembleia-Geral, foi anunciada na cerimónia de encerramento do 23.º Congresso Nacional de Medicina Interna, tendo sido distinguidos com esse título António Soares Franco, Carlos Vasconcelos, Diana Guerra, Emílio Casariego e Manuel Teixeira Veríssimo.



Coube a Teresa Cardoso, coordenadora do Núcleo de Estudos da Doença Vascular Cerebral (NEDVC) da SPMI, apresentar os motivos que levaram a propor António Soares Franco como sócio honorário. "Foi um dos primeiros coordenadores do NEDVC e teve uma intervenção fundamental no papel da MI na abordagem multidisciplinar do doente vascular cerebral", afirmou.



Carlos Vasconcelos, a quem foi atribuído, em 2016, o Prémio Nacional de Medicina Interna, foi o segundo a subir ao palco para receber o diploma, pelas mãos de António Marinho. O coordenador do Núcleo de Estudos das Doenças Autoimunes (NEDAI) recordou a época, há 20 anos, em que conheceu o seu “amigo e mestre, uma personagem absolutamente emblemática no nosso Serviço [Medicina do Hospital de Santo António, no Porto]”.



António Marinho recordou ainda: “Tinha agarrado, de forma muito forte, o VIH, era já uma referência no lúpus eritematoso sistémico a nível nacional e internacional e estava a montar as bases da primeira grande unidade multidisciplinar que segue, atualmente, mais de 5 mil doentes com patologias autoimunes sistémicas.”



Diana Guerra, diretora do Serviço de Medicina I do Hospital de Santa Luzia, viu ser-lhe atribuído o título de sócia honorária da SPMI na sequência do Congresso de 2016, a que teve a responsabilidade de presidir.



Segundo João Araújo Correia, presidente da edição 2017 do CNMI, “há momentos únicos que nunca esqueceremos e que nos trarão sempre Viana do Castelo ao pensamento. Foi atribuído pela primeira vez o Prémio Nacional de Medicina Interna, ouvimos uma fantástica conferência do Prof. João Lobo Antunes e assistimos a um debate interessantíssimo entre Pacheco Pereira e Francisco Louçã”.



Emilio Casariego foi presidente da Sociedade Espanhol de Medicina Interna (SEMI) entre 2014 e 2016. Luís Campos, presidente da SPMI, recordou a “ligação estreita” entre as duas sociedades, tendo referido que “foi possível testemunhar a dinâmica num conjunto de iniciativas notáveis que implementou na SEMI, numa demonstração de energia e visão admiráveis”.

Prosseguindo na apresentação dos motivos que conduziram à distinção de Emilio Casariego como sócio honorário, Luís Campos acrescentou que o presidente da SEMI “continuou o caminho de aprofundamento das relações bilaterais que têm sido mantidas desde há muitos anos, tendo articulado posições convergentes com a SPMI no seio da Federação Europeia de Medicina Interna em relação ao Curriculum Europeu em MI, que nos permitiu defender com sucesso o nosso modelo comum da especialidade”.

Para além disso, “demonstrou sempre um espírito inclusivo, expresso na forma como nos incluiu nas relações com os países da América Latina. Além disso, é um homem cheio de outras qualidades, um amante de Portugal e um bom amigo”.



Coube a Lèlita Santos, vice-presidente da SPMI, apresentar Manuel Teixeira Veríssimo, especialista do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra que integrou os corpos sociais da Sociedade entre 2000 e 2016. Foi secretário adjunto, vogal da Mesa da AG, secretário-geral, vice-presidente, presidente da Mesa da AG e, por último, presidente da Direção (2014-2016).

Presidiu, ainda, ao 19.º CNMI, tendo sido o primeiro coordenador do Núcleo de Estudos de Geriatria da SPMI. A médica frisou que se trata de “um excelente colega e um ótimo internista”, que conhece e com quem trabalha desde há cerca de 30 anos.